



## O LÚDICO COMO UM RECURSO PARA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Joseliane Fernandes Miguel Santos<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Maia da Silva<sup>2</sup>; Verônica de Fatima Gomes de Moura<sup>1</sup>

*Universidade Federal da Paraíba, [joseliane.santos@gmail.com](mailto:joseliane.santos@gmail.com)<sup>1</sup>; Universidade Federal da Paraíba, [carlooseduardolimociro8@gmail.com](mailto:carlooseduardolimociro8@gmail.com)<sup>2</sup>; Universidade Federal da Paraíba, [yevemoura1@hotmail.com](mailto:yevemoura1@hotmail.com)<sup>1</sup>*

**Resumo:** O meio ambiente vem passando por vários processos de destruição, dentre eles temos a poluição ambiental, degradação das florestas, queimadas, derretimento das geleiras, causando assim o desequilíbrio ambiental, escassez dos recursos naturais e a extinção de varias espécies. Diante dos questionamentos que a humanidade vem fazendo sobre essa problemática e de ações que vêm sendo efetivada para tentar amenizar tal situação, a educação ambiental foi inserida na escola, para alertar a sociedade sobre a degradação dos recursos naturais. Neste contexto, a “Educação ambiental” tem sido inserida nas series iniciais do ensino fundamental, através de um processo pedagógico lúdico e participativo para desenvolver uma consciência crítica sobre a problemática ambiental. Como as crianças estão em processo de aprendizado, o lúdico permite que elas possam assimilar expressar e expor suas ideias e colocar a criança em movimento, contribuindo para ter uma aprendizagem e desenvolvimento agradável, além de tornar o conteúdo uma forma prazerosa de se aprender. Este trabalho relata a experiência da prática de Educação Ambiental lúdica em uma escola pública no município de Solânea-PB, onde foram desenvolvidas as atividades em 04 etapas, durante o período de 26 a 27 de maio e 01, 02 e 03 de junho 2015. Esta forma adotada para trabalhar o tema mostrou ser altamente eficaz aos alunos e professores, possibilitando assim novos conhecimentos e um apelo à causa ambiental, além de uma reflexão e uma nova alternativa metodológica para os professores em se trabalhar o tema em sala.

**Palavras chave:** Educação Ambiental, Lúdico, Criança, Ensino Fundamental.

### INTRODUÇÃO

O lúdico tem sido um instrumento metodológico bastante eficaz, utilizado pelos professores e que tem gerado resultados positivos no processo ensino-aprendizagem, pois os jogos educativos permitem que os alunos se envolvam mais com as atividades do conhecimento.

O lúdico viabiliza a construção do conhecimento de forma interessante e prazerosa, garantindo nas crianças a motivação intrínseca necessária para uma boa aprendizagem, até convertê-las em adultos maduros, com grande imaginação e



autoconfiança, mesmo aqueles que apresentam alguma dificuldade na sua aprendizagem ou na aquisição do conhecimento (OLIVEIRA,2010).

Diante disso, percebe-se que ao trabalhar as atividades escolares de forma mais dinâmica, tendo como recursos as músicas, as atividades ilustrativas, oficinas, quebra-cabeças, colagem e pinturas, permite que as crianças e jovens nas series iniciais sintam-se mais livres e mais estimuladas para expressar suas ideias.

A brincadeira deve ser utilizada como um dos instrumentos pedagógicos, essencial na construção da aprendizagem, em que o professor deve ter a consciência no preparo das aulas, visando estimular as atividades mentais, sociais e psicomotoras dos alunos, identificarem as situações potencialmente lúdicas, promovendo os modos de fazer com que o mesmo avance do ponto em que se encontra no seu desenvolvimento (LIMA, 2014).

Faz-se necessário trabalhar a ludicidade nas séries iniciais do ensino fundamental, pois através das atividades lúdicas pode-se perceber um grande avanço no desenvolvimento da criança, já que permitem que elas fiquem livres, soltas e abertas a novas descobertas, além de estarem expostas a diversas e diferentes situações, basta observar o que acontece no mundo a sua volta.

O lúdico pode ser usado como um instrumento de aprendizagem nas atividades escolares, contribuindo positivamente para a aproximação dos alunos ao conhecimento teórico. Devido à importância de cuidar e preservar o meio ambiente, o conceito de desenvolvimento sustentável vem se propagando nos últimos anos, a fim de alertar a população sobre a escassez dos recursos naturais. Nesse sentido, como o homem faz parte do meio ambiente, o mesmo tem o dever de cuidar e preservá-lo para as futuras gerações.

É preciso rever a forma como o homem vem tratando o meio ambiente. Desmatamento, queimadas, caça e pesca predatórias, perda da biodiversidade, poluição em seus diversos níveis, extração irregular, desperdício de água, resíduos líquidos e sólidos tendo uma destinação final inadequada, dentre outros problemas estão acabando com a saúde do planeta, encarecendo processos (ex. o beneficiamento nas Estações de Tratamento de Água está cada vez mais caro, devido à má qualidade da água que chega às estações), gerando mudanças climáticas, até mesmo guerras, influenciando a economia global. (SCARDUA, 2009).

Portanto, a educação ambiental surge como método eficaz para o desenvolvimento de uma conscientização sustentável, e utilizando como procedimento para o ensino-aprendizado



o uso de atividades lúdicas, tais como músicas, quebra-cabeça, caça-palavras, oficinas, filmes e desenhos, permitindo que através da ludicidade os alunos passem a expressar suas ideias, imaginação e fantasias sobre as questões ambientais, além de conscientiza-los para um ambiente sustentável e contribuir positivamente para as futuras gerações.

Portanto, se quisermos que as crianças e os jovens de hoje sejam os protetores desse meio ambiente de tal forma que nossos filhos e netos possam relacionar-se com ele como parte implícita dele, deveram arregaçar as mangas já e fazer tudo aquilo que for possível para sensibiliza-los, através de um processo contínuo de Educação Ambiental (GUERRA, R. A.T, 2009).

Por tanto quando a “Educação Ambiental” é ministrada nas series iniciais do ensino fundamental, tende a proporcionar conhecimentos e aprendizado que venha a contribuir para formação de uma conscientização ecológica, através de atitudes éticas e comportamentos individuais e coletivos, que visem a maior qualidade de vida. A educação ambiental surge como um instrumento infalível, permitindo que as crianças possam se tornar cidadãos responsáveis.

Através de uma ação educativa abrangente, busca-se articular tanto conhecimentos de natureza interdisciplinar como concepções e valores a serem identificados e revistos, subsidiando propostas que levem à construção de uma sociedade ambientalmente responsável. Tenta-se dar conta do desafio instaurado, considerando que a questão ambiental assinala a necessidade de mudança de visão de mundo e do viver no mundo (BONOTTO, 2005).

Diante disso, a escola é tida como um agente influenciador eficaz capaz de mudar o comportamento e sensibilizar as atitudes dos jovens e adultos, trabalhar o tema meio ambiente nas escolas tem sido uma alternativa positiva, visto que os sujeitos estão em processo de formação e abertos a discursões sobre o tema.

Este trabalho relata a experiência da prática de Educação Ambiental lúdica em uma escola pública no município de Solânea-PB, onde foram desenvolvidas as atividades em 04 etapas, durante o período de 26 a 27 de maio e 01, 02 e 03 de junho 2015. A forma adotada



para trabalhar o tema mostrou ser bastante interessante para os alunos e professores, possibilitando assim novos conhecimentos e curiosidade sobre o tema, além de um apelo à causa ambiental, de uma reflexão e uma nova alternativa metodológica para os professores em se trabalhar o tema em sala.

## **METODOLOGIA**

As atividades foram realizadas na *Escola Municipal de Ensino Fundamental Ernestina Pinto*, localizada na zona urbana do Município de Solânea-PB.

Esta escola, que funciona nos três turnos, manhã, tarde e noite, sendo que no período diurno funciona o fundamental I e II, e no noturno o EJA, conta com 280 discentes, 16 docentes, 1 diretor e 2 vices e 6 funcionários (merendeiras, serventes, porteiro e pessoal da secretária), distribuídos nos três turnos.

Em uma turma do 5º ano, composta por 20 discentes, com idade entre 9 a 12 anos, as atividades foram desenvolvidas, a partir de uma temática ambiental, e utilizando atividades lúdicas sobre meio ambiente, coleta seletiva e reciclagem para alunos do 5º ano do ensino fundamental.

Os assuntos relacionados ao meio ambiente (Coleta seletiva, Reciclagem e Meio-Ambiente) foram trabalhados em quatro encontros:

O primeiro encontro foi iniciado com uma dinâmica de apresentação, em que os alunos ficaram em círculo e cada um foi para o centro e falava seu nome, idade e onde residia. Em seguida, foi dada uma palestra abordando o tema “Meio Ambiente” de forma a promover um melhor entendimento sobre o assunto. Logo após, houve a realização de um desenho ilustrativo em que os alunos desenharam um ambiente natural e um modificado, utilizando papel ofício e lápis de cor, sendo feito a partir da palestra e dos debates que ocorreram.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

No segundo encontro, foi realizada aula expositiva, com Datashow, notebook e quadro branco, onde se trabalhou os temas coleta seletiva e reciclagem. Em seguida, houve um debate sobre os temas abordados e a realização de uma atividade de caça palavras, que consistia na busca de palavras relativas a materiais recicláveis e não recicláveis. Também como recursos didáticos, foram utilizadas, as músicas “É preciso reciclar” e “O lixo no lixo”, com o intuito de despertar os alunos para reciclagem e para a educação da limpeza do meio ambiente.

No terceiro encontro, utilizou-se o filme “Os sem floresta” (Figura 1), que aborda a degradação ambiental e a extinção dos animais, a partir da construção de uma cidade na floresta. Em seguida, foi realizada uma redação ou fazer uma ilustração (Figura 2), em que os alunos iriam criar a partir da discussão do filme.



Figura 1- Exibição do filme “Os sem floresta.”



Figura 2- Ilustração de um ambiente natural.

No quarto encontro, foi realizada uma oficina ecológica (Figura 3), em que os alunos confeccionaram brinquedos (Figura 4), tais como o porquinho, feito de garrafa pet e os bonecos feitos de rolo de papel higiênico, usando materiais que seriam descartáveis, como garrafa pet, rolo de papel higiênico, papel camurça, jornal, novelo de lã, tampas de garrafa pet, cola e tesoura.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Figura 3- Desenvolvimento da “Oficina Ecológica.” Figura 4- Confeção dos brinquedos.

## RESULTADOS E DISCURSÃO

O trabalho desenvolvido na turma da 5ª série do ensino fundamental foi de grande importância, pois houve uma excelente aceitação por parte dos alunos e professores da instituição. Como nos diz Carmo (4000) “Educadores e toda a comunidade escolar devem adotar uma postura crítica diante da realidade quando o assunto é Educação Ambiental. Esta postura associada a práticas docentes adequadas contribuirão para a formação de cidadãos mais conscientes, a médio e longo prazo”.

Observou-se que os alunos mostraram bastante interesse nos temas discutidos e trabalhados através de uma metodologia diversificada, atividades lúdicas foram utilizadas para que os alunos pudessem adquirir um melhor entendimento sobre os temas meio ambiente, coleta seletiva e Reciclagem. Portanto, no processo de ensino-aprendizagem, o professor deve levar em consideração que o conhecimento do aluno está em processo de construção e, por esse motivo, deve mobilizar o aluno e utilizar metodologias adequadas para repassar seu conhecimento e preparar o estudante na busca constante pelo conhecimento (MIRANDA; CASA NOVA; CORNACCHIONE JÚNIOR, 2012).

As atividades ilustrativas, sessões de filmes, audição de músicas e a oficina ecológica desenvolvida a partir das discussões dos temas, foram formas interessantes encontradas, a fim



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

de atrair a atenção dos alunos, além de incentivá-los para uma conscientização ecológica, mostrando que pequenas atitudes podem amenizar as causas dos problemas ambientais.

Com estas atividades, as crianças mostraram grande interesse com os assuntos abordados sobre meio ambiente, além de mostrarem participação nas dinâmicas, músicas, pinturas e confecções de brinquedos produzidos com materiais recicláveis. Os alunos mostraram entender, a partir da sua capacidade de aprendizagem, a importância de se trabalhar e discutir os problemas ambientais e da importância da preservação e conscientização do meio ambiente.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, crê-se que foi possível atingir os objetivos pretendidos, de suscitar uma conscientização nas crianças, e que essa construção deve ser constante e continuada durante toda formação das crianças e jovens.

A recepção dos alunos em relação às atividades lúdicas foi bastante positiva, pois despertou curiosidade nos temas abordados, fazendo com que as crianças refletissem sobre os problemas ambientais que vêm acontecendo com o planeta. Concluiu-se, portanto, que a Educação Ambiental trabalhada na escola, na perspectiva do lúdico, contribui para uma melhor abordagem e assimilação dos conhecimentos relativos a este tema.

### REFERÊNCIAS

BONOTTO, D. M. B. **Formação Docente em Educação Ambiental Utilizando Técnicas Protetivas.** Instituto de Biociências - Universidade Estadual Paulista de Rio Claro. Paidéia, 2005, 15(32), 433-440.

CARMO, A. P. B. *et al.* **A educação ambiental no ensino fundamental para a construção de uma sociedade sustentável.** Guarujá. Disponível em: <http://www.unaerp.br/index.php/documentos>. Acesso em: 29 de jun. de 2015.



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**GUERRA, R. A. T; ABÍLIO, F. J. P; ARRUDA, F. N. F. Meio Ambiente e Educação Ambiental: Formação Continuada de Professores de Escolas Públicas de Nível Fundamental no Município de Cabedelo, Paraíba. 2009.**

**LIMA, B.O.M. Educação Infantil: brinquedos e brincadeiras e seu potencial no desenvolvimento e aprendizagem. 2014.**

**MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C.; CORNACCHIONE JUNIOR, E. B. Os saberes dos professores-referência no ensino de Contabilidade.** Revista Contabilidade & Finanças. São Paulo, v. 23, n. 59, p. 142-153, mai./ago. 2012.

**OLIVEIRA, F.S. Lúdico como instrumento facilitador na aprendizagem da educação infantil. 2010.**

**SCARDUA, V. M. Crianças e Meio Ambiente: a importância da educação ambiental na educação infantil.** Revista FACEVV | Vila Velha | Número 3 | Jul./Dez. 2009 | p. 57-64.